METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO HÍBRIDO

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Metodologias Ativas e Ensino Híbrido visa abordar as ferramentas digitais como aliadas à prática docente, a fim de proporcionar mudanças no modelo tradicional de ensino. Além disso, o curso tem como objetivo auxiliar na formação docente, acrescentando conhecimento do uso de metodologias fundamentais para o exercício prático e teórico dos profissionais educadores e estudantes. A educação que se desenvolve imbricada com a cultura encontra-se pressionada pelas práticas sociais típicas da cultura digital, caracterizadas pela participação em redes sociais virtuais da web, como Facebook, Instagram e Twitter. As redes potencializam a interação independente de hierarquias, a convivência com a abundância de informações disponíveis em distintas fontes — nem sempre confiáveis —, o estabelecimento de relações entre informações, a produção, o compartilhamento e a publicação de novas informações, a manifestação de opiniões para apoiar ideias, contradizer e explicitar valores de acordo com a ética que orienta as relações do sujeito com os outros e mobilizar pessoas para uma ação comum, em busca de atingir objetivos acordados socialmente.

OBJETIVO

Abordar as relações entre as ferramentas digitais, as metodologias ativas e modelos de ensino híbrido a fim de propiciar ao cursista uma formação adequada às demandas educacionais da contemporaneidade tendo em vista a necessidade de mudanças no modelo tradicional de ensino.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
273	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	45

APRESENTAÇÃO

Criação e experimentação de novas formas de aprender e de ensinar, relacionadas ao uso de tecnologias. Proporcionar conhecimentos que capacitem para a prática de ensino/aprendizagem e colaboração/cooperação. Propõe o uso da tecnologia da informação e comunicação para domínio de novos instrumentos tecnológicos com o fim de ministrar aulas e realizar trabalhos coletivos. Além disso, visa uma qualificação condizente com o contexto regional, social e profissional de atuação.

OBJETIVO GERAL

Explicar a criação e experimentação de novas formas de aprender e de ensinar, relacionadas ao uso de tecnologias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Proporcionar conhecimentos que capacitem para a prática de ensino/aprendizagem e colaboração/cooperação;
Interpretar o uso da tecnologia da informação e comunicação para domínio de novos instrumentos tecnológicos com o fim de ministrar aulas e realizar trabalhos coletivos;
Visar uma qualificação condizente com o contexto regional, social e profissional de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
O CONTEXTO DOS NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A ESCOLA
INFERIOR DO FORMULÁRIO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SOBRE REDE E ESCOLAS
INFOVIAS E EDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BATTRO, A.M.; FISHER, K.W.; LÊNA, P.J. (Org.). The educated brain: essays in neuroeducation. Cambridge: Cambridge University, 2008.
BRANDÃO, J.S. Mitologia grega. Rio de Janeiro: Vozes, 1987. v. 1.
CHARTIER, R. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand,1999.
DAMASIO, A. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Cia dasLetras, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREUD, S. Projeto para uma teoria científica In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1977. v. 1.
GRIMAL, P. Dicionário de mitologia grega e romana. Trad. de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
LEWIN, K. Teoria de campo em Ciência Social. São Paulo: Pioneira, 1951.
NUNES, J.M.G. Linguagem e cognição. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
OSTROWER, F. A sensibilidade do intelecto. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.
PAIN, S. A função da ignorância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PERIÓDICOS

BARRETO, A.A. As palavras voam, a escrita permanece: a aventura do hipertexto. DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, p. 1-10, 2004. Disponível em: <http:// www.dgz.org.br/out04/F_I_art.htm>. Acesso em: 2 ago. 2008.

74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed,

2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4637	Práticas Pedagógicas e Tecnologias na Educação	60

APRESENTAÇÃO

Inovação Conservadora. Lecionar e Aprender na Era Tecnológica. A Tecnologia no Processo Ensino-Aprendizagem. O Papel das Novas Tecnologias no Ensino. A Criação do Conhecimento Usando as Novas Tecnologias. Tecnologias e Sala de Aula. O Computador na Sala de Aula. Jogos Digitais Educacionais. SEYMOUR PAPERT. Teoria de PIAGET E EAD. Real Utilização dos TICS. Sociedade da Informação. O Uso do Blog como Ferramenta Pedagógica.

OBJETIVO GERAL

Analisar e identificar teórico e metodológico as práticas pedagógicas e tecnologias na Educação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Identificar as novas tecnologias e desafios pedagógicos;

• Analisar os fundamentos e conceitos que compõe as tecnologias digitais de informação e comunicação;

• Compreender e desenvolver metodologias educacionais voltadas as ferramentas tecnológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NOVAS TECNOLOGIAS, NOVOS DESAFIOS INOVAÇÃO CONSERVADORA CONCEITUANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO LECIONAR E APRENDER NA ERA TECNOLÓGICA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO A TECNOLOGIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM O PROFESSOR DIANTE DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA O PAPEL DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA ESCOLA COM USO DA INFORMÁTICA PEDAGOGIAS CONSTRUTIVISTAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS NOVAS TECNOLOGIAS. A CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO USANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: O MOODLE PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO MATERIAIS DIDÁTICOS E AS NOVAS TECNOLOGIAS O PAPEL DO PROFESSOR NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NAS TICS. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS AULAS COM TICS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TECNOLOGIAS E SALA DE AULA O COMPUTADOR NA SALA DE AUL JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS POTENCIALIDADES DOS JOGOS DIGITAIS CONSTRUTIVISMO: UM CONCEITO DE CONSTRUÇÃO TEORIA PEDAGÓGICA E NOVAS TECNOLOGIAS SEYMOUR PAPERT TEORIA DE PIAGET E EAD APRENDIZAGEM COLABORATIVA E COOPERATIVA A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS A FAVOR DO CONHECIMENTO O CONSTRUTIVISMO PARA ALÉM DA ESCOLA COOPERAÇÃO, COLABORAÇÃO E INTERAÇÃO A TECNOLOGIA COMBATENDO A INDISCIPLINA REAL UTILIZAÇÃO DAS TIC RELAÇÕES ENTRE O CONSTRUTIVISMO E A PEDAGOGIA RELAÇÃO DOS ALUNOS COM A TECNOLOGIA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO A METODOLOGIA DE PROJETOS E AS NOVAS TECNOLOGIAS FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA DE PROJETOS TECNOLOGIAS DIGITAIS (TDS) X TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (TES) PROJETOS DE APRENDIZAGEM COM TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO IMPLEMENTAR AS TDS NOS PROJETOS DE APRENDIZAGEM? PONTOS POSITIVOS NO USO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA

EDUCAÇÃO PONTOS NEGATIVOS NO USO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO APRENDIZAGEM COOPERATIVA COMO POTENCIALIDADE PARA AS NOVAS TECNOLOGIAS O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA COMPONENTES DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA APRENDIZAGEM X ENSINO APOIADA ÀS NOVAS TECNOLOGIAS.

REFERÊNCIA BÁSICA

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GADOTTI, Moacir. A boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido. Abceducatio, Ano III, n. 17, p. 30-33, 2002.

PIAGET, Jean. Epistemologia genética. Tradução de Álvaro Cabral. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: editora Papirus. 2012, 141p.

KENSKI, Vani Moreira. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia detecnologias. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). Didática: o Ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

LÉVY, P. A inteligência coletiva. São Paulo: Loyola, 1998.

LIGUORI, Laura M. 1997. As Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação no Campo dos Velhos Problemas e Desafios Educacionais. In: LITWIN, Edith (Org.). Tecnologia Educacional – Política, Histórias e Propostas. Porto Alegre: Artes Médicas.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. 2000 MORAN, J. M.. A educação que desejamos, novos desafios e como chegar lá. São Paulo: Editora Papirus, 2007.

PERIÓDICOS

JONASSEN, D. O uso das novas tecnologias na educação a distância e aprendizagem construtivista. v. 16, n. 70, p.70-88, 1996.

148	Tecnologias Assistivas, Linguagem e Leitura Recombinativa Generalizada	60

APRESENTAÇÃO

Introdução às Tecnologias Assistivas, Linguagem E Leitura Recombinativa Generalizada; Histórias, Conceitos E Definições Essenciais; Aplicação Das Tecnologias Assistivas; Objetivos Da Tecnologia Assistiva (TA); Os Vários Tipos E Categorias De Tecnologias Assistivas; A Importância Das Tecnologias Assistivas; Das Ajudas Técnicas À Tecnologia Assistiva: Definição E Evolução; Objetivos; O Processo De Desenvolvimento Das Ajudas Técnicas; O Processo De Avaliação Para A Implementação Da Tecnologia Assistiva; Características Dos Serviços De Tecnologia Assistiva – Equipe Multi/Transdisciplinar; Atuação Da Tecnologia Assistiva; A Funcionalidade; Modelos Conceituais Para Incapacidade; Modelo Médico; Modelo Social; Abordagem Biopsicossocial; Tecnologia Assistiva: Modalidades, Categorias Ou Classificação; Auxílio Para A Vida Diária; CAA - Comunicação Aumentativa E Alternativa; Recursos De Acessibilidade Ao Computador; Sistemas De Controle De Ambiente; Projetos Arquitetônicos Para Acessibilidade; Órteses E Próteses; Adequação Postural; Auxílios De Mobilidade; Auxílios Para Cegos Ou Para Pessoas Com Visão Subnormal; Auxílios Para Pessoas Com Surdez Ou Com Déficit Auditivo; Adaptações Em Veículos; A Linguagem E A Leitura Recombinativa Generalizada; Leitura Recombinativa Após Procedimentos De Fading In De Sílabas Das Palavras De Ensino Em Pessoas Com Atraso No Desenvolvimento Cognitivo; Método; Participantes; Ambiente Experimental, Material E Equipamento; Estímulos; Procedimento; Pré-Testes; Ensino Das Discriminações Condicionais Arbitrárias; Sondas Das Relações De Equivalência; Teste De Leitura Das Palavras De Ensino; Teste De Leitura Das Palavras De Generalização; Sondas De Controle Pelas Unidades Silábicas; Ensino Combinado De Cópia,

Ditado E Oralização (CDO) Com Destaque Das Sílabas Específicas; Resultados; Discussão; As Representações E Os Símbolos Da TA; Tipos De Símbolos; Técnicas De Seleção Dos Símbolos; A Informática, A Inclusão Escolar E A Tecnologia Assistiva; Sistemas Computacionais E Aplicativos Que Implementam Estratégias Pedagógicas; Amplisoft; Boardmaker; Hagáquê; Bitstrips; Toon Doo; Softwares Do Pacote Office Ou Broffice; Leis Brasileiras Sobre Pessoas Com Deficiência.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar sobre a importância das Tecnologias Assistivas no processo das ações pedagógicas dentro das instituições de ensino, não só em relação à educação dos educandos, como também dos educadores.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar a importância da Aplicação Das Tecnologias Assistiva seus objetivo, Tipos e Categorias De Tecnologias Assistivas;
Evidenciar a Inclusão Escolar e a Tecnologia Assistiva, seus Sistemas Computacionais e Aplicativos que Implementam Estratégias Pedagógicas;
Reconhecer a importância do Processo De Avaliação Para A Implementação Da Tecnologia Assistiva dos direitos humanos na educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, LINGUAGEM E LEITURA RECOMBINATIVA GENERALIZADA
AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
HISTÓRIAS, CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESSENCIAIS
APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
OBJETIVOS DA TECNOLOGIA ASSISTIVA (TA)
OS VÁRIOS TIPOS E CATEGORIAS DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
DAS AJUDAS TÉCNICAS À TECNOLOGIA ASSISTIVA: DEFINIÇÃO E EVOLUÇÃO
OBJETIVOS
O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS AJUDAS TÉCNICAS
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA
CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA – EQUIPE MULTI/TRANSDISCIPLINAR
ATUAÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA
A FUNCIONALIDADE
MODELOS CONCEITUAIS PARA INCAPACIDADE
MODELO MÉDICO
MODELO SOCIAL
ABORDAGEM BIOPSICOSSOCIAL
TECNOLOGIA ASSISTIVA: MODALIDADES, CATEGORIAS OU CLASSIFICAÇÃO
AUXÍLIO PARA A VIDA DIÁRIA
CAA - COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVARECURSOS DE ACESSIBILIDADE AO COMPUTADOR
SISTEMAS DE CONTROLE DE AMBIENTE
PROJETOS ARQUITETÔNICOS PARA ACESSIBILIDADE
ÓRTESES E PRÓTESES
ADEQUAÇÃO POSTURAL
AUXÍLIOS DE MOBILIDADE
AUXÍLIOS PARA CEGOS OU PARA PESSOAS COM VISÃO SUBNORMAL
AUXÍLIOS PARA PESSOAS COM SURDEZ OU COM DÉFICIT AUDITIVO
ADAPTAÇÕES EM VEÍCULOS
A LINGUAGEM E A LEITURA RECOMBINATIVA GENERALIZADA
LEITURA RECOMBINATIVA APÓS PROCEDIMENTOS DE FADING IN DE SÍLABAS DAS PALAVRAS DE ENSINO EM PESSOAS COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

MÉTODO
PARTICIPANTES
AMBIENTE EXPERIMENTAL, MATERIAL E EQUIPAMENTO
ESTÍMULOS
PROCEDIMENTO
PRÉ-TESTES
ENSINO DAS DISCRIMINAÇÕES CONDICIONAIS ARBITRÁRIAS
SONDAS DAS RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA
TESTE DE LEITURA DAS PALAVRAS DE ENSINO
TESTE DE LEITURA DAS PALAVRAS DE GENERALIZAÇÃO
SONDAS DE CONTROLE PELAS UNIDADES SILÁBICAS
ENSINO COMBINADO DE CÓPIA, DITADO E ORALIZAÇÃO (CDO) COM DESTAQUE DAS SÍLABAS ESPECÍFICAS
ENSINO COMBINADO DE CÓPIA, DITADO E ORALIZAÇÃO (CDO) COM FADING IN DAS SÍLABAS ESPECÍFICAS
RESULTADOS
DISCUSSÃO
AS REPRESENTAÇÕES E OS SÍMBOLOS DA TA
TIPOS DE SÍMBOLOS
TÉCNICAS DE SELEÇÃO DOS SÍMBOLOS
A INFORMÁTICA, A INCLUSÃO ESCOLAR E A TECNOLOGIA ASSISTIVA
SISTEMAS COMPUTACIONAIS E APLICATIVOS QUE IMPLEMENTAM ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
A) AMPLISOFT
B) BOARDMAKER
C) HAGÁQUÊ
D) BITSTRIPS
E) TOON DOO
F) SOFTWARES DO PACOTE OFFICE OU BROFFICE
LEIS BRASILEIRAS SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, K. R. S.; ASSIS, G. J. A.; KATO, O. M.; BRINO, A. L. F. Leitura recombinativa após procedimentos de fading in de sílabas das palavras de ensino em pessoas com atraso no desenvolvimento cognitivo. Acta Comportamentalia, 19, p.183-203, 2011.
ALVES DE OLIVEIRA, A.I. Desenvolve®. [Computer Software]. Desenvolvido e registrado no INPI com o n. 07703-6. 2004a.
_____. Portal de Ajudas Técnicas. Equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC/SEESP, 2004.
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para o Atendimento Educacional Especializado.rasília: MEC/SEESP, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, J.G.; MONTEIRO, G.; SILVA, K.Z. O ensino da leitura e escrita a um sujeito adulto. Temas em Psicologia, n. 1, p. 65-78, 1997b.
PELOSI, M. B. A. Inclusão e Tecnologia Assistiva. 2008. Volumes I e II, 303f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

PERIÓDICOS

GALVÃO FILHO, Teófilo. Tecnologia Assistiva para uma Escola Inclusiva: apropriação, demandas e perspectivas (2009). Disponível em: www.porsinal.pt/index. Acesso em: 15 out. 2015.

APRESENTAÇÃO

Breve histórico do movimento CTS. Mudanças sociais decorrentes da ciência e da tecnologia e as implicações na educação. Tecnociência. Reflexão crítica sobre as relações CTS. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e o ensino de Biologia. Tecnologia Social.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um estudo mais aprofundado acerca das novas tecnologias de informação e comunicação e sua relação na aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Discutir as principais mudanças sociais decorrentes da ciência e da tecnologia e as implicações na educação;
Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos voltados para a ciência e tecnologia;
Perceber a importância tecnologia de informação e comunicação na escola para a aprendizagem e produção da escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO
1. HISTÓRICO DO MOVIMENTO CTS NO BRASIL
2. MUDANÇAS SOCIAIS DECORRENTES DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA E AS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO
2.1 CIÊNCIA E TECNOLOGIA: TRANSFORMANDO A RELAÇÃO DO SER HUMANO COM O MUNDO
2.2 TECNOLOGIA: SUA ORIGEM E DISSEMINAÇÃO
2.2 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: A RELEVÂNCIA DO ENFOQUE CTS PARA O CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO
3. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)
3.1 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA: APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DA ESCRITA
4. TECNOLOGIAS APROPRIADAS & TECNOLOGIAS SOCIAIS
REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

TORTAJADA, J. F. T.; PELÁEZ, A. L. Ciencia, Tecnología y Sociedad. Madrid: Sistema, 1997.
WALKS, L. Educación en ciencia, tecnología y sociedad: orígenes, desarrollos internacionales y desafíos intelectuales. In: MEDINA, M.; SANMARTIN, J. (Orgs.). Ciencia, tecnología y sociedad, estudios interdisciplinares en la universidad, en la educación y en la gestión pública. Barcelona: Anthropos, 1990, p.42-75.
WILLOUGHBY, K.W. Technology choice: a critique of appropriate technology movement. London: Intermediate Technology Publications. 1990.
YANARICO, A. A. Uma tecnociência para o bem-estar social. 2005. Disponível em: http://www.cori.unicamp.br/. Acesso em: 30 mar. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, N. A. M.; BAZZO, W. A. Educação crítico-reflexiva para um Ensino Médio científico tecnológico: a contribuição do enfoque CTS para o ensino aprendizagem do conhecimento matemático. Florianópolis, 2005. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
REIS, D. R. dos. Gestão da inovação tecnológica. Barueri- SP: Manole, 2004.
RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar. São Paulo: Cortez, 1991.
ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil (1930-1973). Petrópolis: Vozes, 1989.
RUBBA, P. A.; HARKNESS, W. L. Examination of preservice and in-service secondary science teachers' beliefs about science-technology-society interactions. Science Education, v.77, n.4, p.407-431, 1993.

PERIÓDICOS

PINHEIRO, N. A. M.; SILVEIRA, R. M. C.; BAZZO, W. A. 2007. Ciência, tecnologia e sociedade: a relevância do enfoque CTS para o contexto do ensino médio. Ciência & Educação, v.13, n.1, p.71-84, 2007.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

591	Tecnologia, Marketing e Mídias Sociais Digitais	45

APRESENTAÇÃO

Introdução À Tecnologia, ao Marketing e Às Mídias Sociais Digitais; Marketing: Evolução, História, Fundamentos e Objetivos; A Evolução e a História do Marketing; Os Objetivos do Marketing: Reter Em Vez de Conquistar; A Sociedade Digital; Sociedade da Informação X Sociedade Digital; Contexto Histórico do Seu Surgimento; As “Ondas” e a “Cauda Longa”; Características do Mercado; Tempo e Espaço: A Queda da Barreira Geográfica; O Consumidor do Século XXI; A Força das Mídias e das Redes Sociais; O Facebook; O Extinto Orkut; O Twitter; O Uso da Análise de Redes Sociais no Estudo das Estruturas Organizacionais; Introdução; Uma Definição da Estrutura Organizacional; Introdução À Análise de Redes Sociais; Vantagens da Análise de Blockmodels; Aplicação a dois Estudos Clássicos; Considerações Gerais; O Direito Digital; Regulação da Internet Pelo Mundo; Communications Decency Act; Digital Millennium Copyright Act (DMCA); A Convenção Sobre o Cibercrime; Regulamentação da Internet No Brasil; O Marco Civil da Internet – Oficialmente Lei Nº 12.965 De 23 De Abril De 2014.

OBJETIVO GERAL

• Analisar e pesquisa, planejamento, produção, publicação, promoção, propagação, personalização e precisão em Marketing digital.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Adquirir os conhecimento sobre o papel do conhecimento de marketing na geração de vantagem competitiva; • Refletir sobre os princípios elementares e integrantes do marketing; • Argumentar sobre a convenção sobre o cibercrime.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA, AO MARKETING E ÀS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS MARKETING: EVOLUÇÃO, HISTÓRIA, FUNDAMENTOS E OBJETIVOS A EVOLUÇÃO E A HISTÓRIA DO MARKETING OS OBJETIVOS DO MARKETING: RETER EM VEZ DE CONQUISTAR A SOCIEDADE DIGITAL SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO X SOCIEDADE DIGITAL CONTEXTO HISTÓRICO DO SEU SURGIMENTO AS “ONDAS” E A “CAUDA LONGA” CARACTERÍSTICAS DO MERCADO TEMPO E ESPAÇO: A QUEDA DA BARREIRA GEOGRÁFICA O CONSUMIDOR DO SÉCULO XXI A FORÇA DAS MÍDIAS E DAS REDES SOCIAIS O FACEBOOK O EXTINTO ORKUT O TWITTER O USO DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS NO ESTUDO DAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS 1. INTRODUÇÃO 2 . UMA DEFINIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 3. INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE REDES SOCIAIS 4. VANTAGENS DA ANÁLISE DE BLOCKMODELS 5. APLICAÇÃO A DOIS ESTUDOS CLÁSSICOS 6. CONSIDERAÇÕES GERAIS O DIREITO DIGITAL REGULAÇÃO DA INTERNET PELO MUNDO COMMUNICATIONS DECENCY ACT DIGITAL MILLENNIUM COPYRIGHT ACT (DMCA) A CONVENÇÃO SOBRE O CIBERCRIME REGULAMENTAÇÃO DA INTERNET NO BRASIL O MARCO CIVIL DA INTERNET – OFICIALMENTE LEI Nº 12.965 DE 23 DE ABRIL DE 2014

REFERÊNCIA BÁSICA

BARBIERI, C. BI business intelligence modelagem & tecnologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Excel Books do Brasil Editora, 2009. COBRA, M; BREZZO, R. O Novo Marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. Trad. Carlos Szlak. São Paulo: Ediouro, 2009. KOTLER, P; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12 ed. Trad. Cristina Yamagami. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. LIMA, Miguel et al. Gestão de Marketing. 8 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CÂMARA, Alexandre Freitas. Lições de Direito Processual Civil. 19 Ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2009. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. LIMA, Rogério Montai de. Relações contratuais na Internet e Proteção Jurídica do Consumidor. São Paulo: Editora Nelpa: 2008. LIMEIRA, T. M. V. E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003.

PERIÓDICOS

ALBERTIN, L. A. Comércio Eletrônico: benefícios e aspectos de sua aplicação. Revista de Administração de Empresas, 38(1), 52-63. (janeiro/ março, 2009).

4822	Introdução Às Metodologias Ativas e Ensino Híbrido	45

APRESENTAÇÃO

Definição de Metodologias Ativas. Características. Situações de aprendizagem mediadas pelo método ativo. Aprendizagem baseada em problemas (PBL/ABP).

OBJETIVO GERAL

Promover uma abordagem histórica sobre o ensino a fim de comparar a transformação dos paradigmas tradicionais e o atual quadro da educação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

•Conceituar metodologia ativas;
•Compreender as Metodologias Ativas e entender os seus benefícios;
•Estudar, conceituar e analisar o ensino híbrido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIAS ATIVAS
ABORDAGEM HISTÓRICA
ORIGEM X ATUALIDADE
BENEFÍCIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO
COLABORAÇÃO ATIVA
COMPREENDENDO AS METODOLOGIAS ATIVAS
O QUE SÃO METODOLOGIAS ATIVAS
APRENDIZAGEM COLABORATIVA
O QUE É A PIRÂMIDE DE APRENDIZAGEM DE WILLIAM GLASSER E QUAL A SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS?
METODOLOGIAS ATIVAS PARA APLICAR EM SALA DE AULA
EDUCAÇÃO 4.0
TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS PARA APLICAR EM SUA ESCOLA
ENTENDA O QUE É LEARNING ANALYTICS E PARA QUE SERVE
O QUE É BIG DATA?
COMO FUNCIONA A CAPTAÇÃO DE DADOS PARA LEARNING ANALYTICS?
METODOLOGIAS ATIVAS E OS PROFESSORES
ENSINO HÍBRIDO
ENSINO HÍBRIDO: O DESAFIO DE UM ENSINO QUE INTEGRE AS TECNOLOGIAS NO DIA A DIA ESCOLAR
ADAPTAÇÃO AO ENSINO HÍBRIDO EXIGE REORGANIZAÇÃO DA GESTÃO E AÇÕES PEDAGÓGICAS
WEBINÁRIO SOBRE OS DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO

REFERÊNCIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt. Vida Líquida. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

CANDIDO JUNIOR, E. Ensino híbrido na educação superior: desenvolvimento a partir da base TPACK em uma perspectiva de metodologias ativas de aprendizagem. 166 p. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Programa de Pós-Graduação em Educação, Presidente Prudente – SP, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CEMBRANEL, C.B e SCOPEL, J.M. Ensino híbrido e a construção da aprendizagem dos estudantes do ensino médio. SCIENTIA CUM INDUSTRIA, 7: 12- 15, 2019.

PERIÓDICOS

CONSERVA, D.P e COSTA, M. A. M. O ensino de inglês permeado pela proposta de sala de aula invertida: um relato de experiência didática. ETD- Educação Temática Digital, 1: 234-252, 2020.

4821	**Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)**	**30**

APRESENTAÇÃO

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto educacional. Teorias de aprendizagem e os ambientes virtuais. A importância da Educação à Distância para o desenvolvimento profissional. Visão sistêmica no processo de conhecimento das TIC. Demandas e tendências das TIC.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto educacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Saber a importância da Educação à Distância para o desenvolvimento profissional;
- Ter uma visão sistêmica no processo de conhecimento das TIC;
- Identificar as demandas e tendências das TIC.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO
COMPUTAÇÃO UBÍQUA E TMSF
CAPÍTULO II
CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONFIGURAÇÃO DE CONTEXTOS EDUCACIONAIS
CAPÍTULO III
DESIGN METODOLÓGICO
CAPÍTULO IV
REVISÃO DA LITERATURA INTERNACIONAL
CAPÍTULO V
BASE CONCEITUAL DE ANÁLISE
CAPÍTULO VI
CONTEXTUALIZAÇÃO DO MODELO FOUR IN BALANCE PARA A REALIDADE BRASILEIRA
CAPÍTULO VII
ANÁLISE DAS POLÍTICAS, PROJETOS E PROGRAMAS BRASILEIROS
CAPÍTULO VIII
PANDEMIA E APARTHEID DIGITAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, M. E. B. Currículo e narrativas digitais em tempos de ubiquidade: criação e integração entre contextos de aprendizagem. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. 25, n. 59/2, p. 526-546, maio/ago. 2016. Disponível em: . Acesso em: 17 jan. 2017.

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Políticas de tecnologia na educação brasileira: histórico, lições aprendidas e recomendações. São Paulo: Centro de Inovação para a Educação Brasileira, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.

PERIÓDICOS

ROSSIT, R.A.S.; ZULIANI, G. Repertórios acadêmicos básicos para pessoas com necessidades especiais. Temas em Psicologia, n. 11, p. 114- 121, 2003.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se aos docentes da rede pública e/ou privada que desejem inovação em sua prática docente e graduados interessados na experimentação e avaliação de metodologias ativas e recursos digitais para promover a aprendizagem. O profissional que realiza um curso nessa temática acrescentará à sua formação ferramentas para se adaptar a qualquer realidade de ensino, tanto na Educação a Distância quanto no Ensino Presencial.